

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

1. Introdução

O presente documento visa, conforme previsto no Regulamento de Exames, divulgar as características da prova de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina de Economia C, a realizar em 2026 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pela legislação em vigor.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios gerais de classificação;
- Material;
- Duração.

2. Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no programa de Economia C em vigor.

A avaliação sumativa interna, realizada através de uma prova escrita de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no programa.

Objetivos gerais e competências

- Reconhecer os indicadores como instrumentos de medida do desenvolvimento;
- Distinguir indicadores simples de indicadores compostos;
- Interpretar indicadores de desenvolvimento;
- Referir limitações dos indicadores como medida do desenvolvimento;
- Constatar o crescimento económico de algumas economias nos últimos dois séculos;
- Caracterizar as economias através de conjuntos variados de indicadores. Explicar as fontes de crescimento económico;
- Explicitar a importância do capital humano como fator de crescimento económico;

- Identificar características do crescimento económico moderno;
- Relacionar a terciarização da economia com a evolução da estrutura sectorial da produção;
- Relacionar o crescimento económico moderno com as alterações ocorridas na organização económica das sociedades desenvolvidas;
- Explicar o papel do Estado neste modelo de organização económica;
- Explicar o papel das PME neste modelo de organização económica;
- Explicar a importância do consumo privado enquanto indicador de nível de vida;
- Relacionar o aumento sustentado do nível de vida com o crescimento económico moderno;
- Caracterizar as fases dos ciclos económicos;
- Relacionar a crise de 1929 e dos anos 30 com a alteração do papel do Estado nas economias ocidentais;
- Justificar situações de crescimento económico sem desenvolvimento;
- Avaliar as diversas situações de desenvolvimento em países desenvolvidos e em países em desenvolvimento;
- Distinguir pobreza absoluta de pobreza relativa;
- Explicar o conceito de mundialização económica;
- Referir as etapas históricas da mundialização da economia;
- Referir o contributo dos Descobrimentos para a abertura das vias terrestres e marítimas;
- Relacionar a internacionalização das trocas com a especialização dos países;
- Relacionar a inovação tecnológica com o desenvolvimento das trocas;
- Relacionar a política colonial do final do século XIX com as necessidades de desenvolvimento industrial capitalista dos países europeus desenvolvidos;
- Relacionar a aculturação ocidental com a destruição de traços culturais e de formas de organização autóctones;
- Referir características da 2.ª Revolução Industrial;
- Identificar os EUA como o novo centro de decisão económica ao nível mundial a partir da primeira década do século XX;
- Explicar o papel das inovações tecnológicas na aceleração da mundialização da economia após 1945;
- Explicar o papel das empresas multinacionais na mundialização da Economia;
- Distinguir empresas multinacionais de empresas transnacionais;
- Referir fatores que estiveram na base da aceleração da mundialização da economia;
- Relacionar os conceitos de mundialização e de globalização;
- Explicar em que consiste a mundialização das trocas (bens e serviços);
- Explicar o papel das empresas multinacionais / transnacionais na mundialização das trocas;
- Caracterizar os diferentes tipos de migrações ao nível mundial;
- Identificar fatores que têm contribuído para acelerar os fluxos de turismo ao nível mundial;
- Explicar a evolução quantitativa e qualitativa dos fluxos de pessoas a nível mundial;
- Explicar o papel do desenvolvimento das telecomunicações na circulação das informações em tempo real;

- Caracterizar a sociedade do conhecimento;
- Relacionar a mundialização atual com a globalização dos mercados;
- Explicitar o papel das ETN na globalização da economia;

- Problematizar aspetos positivos e negativos da deslocalização e da deslocação das empresas;
- Explicar o papel das PME enquanto empresas «satélites» das ETN;
- Explicar em que consiste a polarização das trocas mundiais;
- Referir o reforço da posição dos países desenvolvidos e da marginalização dos países menos desenvolvidos como consequência da polarização das trocas mundiais;
- Explicar em que medida a inserção dos países em desenvolvimento nas trocas internacionais é condicionada pelo peso e pela estrutura do seu comércio externo;
- Justificar as necessidades de financiamento dos países em desenvolvimento;
- Explicar causas do sobre endividamento dos países em desenvolvimento;
- Distinguir diferentes formas de integração económica;
- Explicitar fatores que, no contexto da crescente integração económica, estão na origem da perda de poder dos Estados nacionais;
- Problematizar a necessidade de regulamentação da economia mundial;
- Referir o papel de instituições internacionais como a ONU, a OMC e o G7+Rússia na gestão político-económica mundial;
- Explicar em que consistem as barreiras não tarifárias;
- Referir formas de intervenção dos Estados nacionais na regulamentação da economia mundial;
- Relacionar a polarização das trocas com a formação de áreas económicas;
- Dar exemplos de organizações de integração económica em diferentes áreas geográficas,
- Relacionar a melhoria do nível de vida, associada ao progresso tecnológico, com o crescimento da população;
- Explicar em que consiste a transição demográfica;
- Explicar consequências dos fluxos migratórios, quer para os países de origem quer para os de destino;
- Explicar em que medida a disponibilidade (quantitativa e qualitativa) de recursos humanos poderá ser um fator de crescimento económico;
- Explicitar os custos e os benefícios da integração dos trabalhadores estrangeiros, a curto e a longo prazo;
- Explicitar os problemas dos sistemas de Segurança Social resultantes do envelhecimento da população;
- Referir as consequências ecológicas do crescimento económico moderno e da utilização indiscriminada dos recursos;
- Distinguir fontes diferentes de poluição;
- Explicar como os padrões culturais e os estilos de vida são fontes de degradação ambiental,
- Referir consequências para o desenvolvimento provocadas pela degradação ambiental;

- Distinguir externalidades positivas de externalidades negativas,
- Distinguir bens públicos de bens comuns;
- Explicar em que medida as externalidades, os bens públicos e os bens comuns impõem limitações ao funcionamento regular da economia;
- Relacionar as limitações ao funcionamento regular da economia com a ausência de direitos de propriedade;
- Explicar o papel do Estado e/ou de organizações supranacionais na resolução dos problemas ambientais;
- Explicar de que forma a intervenção do Estado e/ou de organizações supranacionais contribui para a resolução desses problemas;
- Explicar o contributo do saber e da inovação tecnológica na atenuação dos problemas ecológicos;
- Explicar o conceito de direitos humanos;
- Explicar as características dos direitos humanos;
- Caracterizar as diferentes gerações de direitos humanos;
- Explicar a universalidade dos direitos humanos face à diversidade cultural das sociedades;
- Justificar a necessidade de um entendimento integrado dos direitos das diferentes gerações.

Conteúdos

1 – CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

1.1. Crescimento económico e desenvolvimento – conceitos e indicadores

1.2. O crescimento económico moderno

1.2.1. Fontes de crescimento económico

1.2.2. Características do crescimento económico moderno

1.2.3. Ciclos de crescimento económico

1.3. As desigualdades atuais de desenvolvimento.

2 – A GLOBALIZAÇÃO E A REGIONALIZAÇÃO ECONÓMICA DO MUNDO

2.1. A mundialização Económica

2.1.1. Noção e evolução

2.1.2. A aceleração da mundialização económica a partir de 1945

2.2. A globalização do mundo atual

2.2.1. A mundialização e a globalização

2.2.2. A mundialização das trocas

2.2.3. Os movimentos internacionais de fatores Produtivos

2.2.4. Os fluxos de informação

2.2.5. A globalização dos mercados

2.3 A globalização e os países em desenvolvimento

2.4. A regionalização económica mundial – áreas económicas

3 – O DESENVOLVIMENTO E A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

3.1. O desenvolvimento e a questão demográfica

3.1.1. O progresso tecnológico e o crescimento demográfico

3.1.2. A diversidade de estruturas demográficas

3.1.3. Consequências económicas da questão demográfica

3.2. O Desenvolvimento e os recursos ambientais

3.2.1. O crescimento económico moderno e as consequências ecológicas

3.2.2. O funcionamento da economia e os problemas ecológicos

4 - O DESENVOLVIMENTO E OS DIREITOS HUMANOS

4.1. Direitos humanos – noção, características gerais e evolução

4.2. Economia e justiça social – o direito ao desenvolvimento

4.3. Economia e cidadania – O direito à não discriminação e a um completo desenvolvimento humano.

4.4. Economia e ecologia – O direito a um ambiente saudável e a um desenvolvimento sustentável

4.5. Economia, desenvolvimento e direitos humanos

3. Características e estrutura

A prova é constituída por quatro grupos.

Unidades/Conteúdos	Cotação
Grupo I- é constituído por 10 itens de escolha múltipla Conhecimento/ Compreensão	50 Pontos
Grupo II - é constituído por dois itens de resposta curta e um de resposta orientada com base em texto introdutório. Conhecimento/ Compreensão /Aplicação	50 Pontos
Grupo III – é constituído por um item de resposta curta e um de resposta orientada com base num texto.	50 Pontos

Conhecimento/Aplicação	
<i>Grupo IV</i> – é constituído por dois itens de resposta extensa e orientada com base num texto.	50 Pontos
Compreensão /Aplicação	

4. Critérios gerais de classificação

Critérios de Classificação	
<p>Domínio da língua portuguesa.</p> <p>Raciocínio lógico e coerente.</p> <p>Correta interpretação dos documentos utilizados no enunciado.</p> <p>Estruturação correta das respostas nomeadamente no que se refere aos itens de resposta longa.</p>	<p>Nos itens de resposta aberta, se o examinando responder ao mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser apenas considerada a resposta que surgir em primeiro lugar.</p> <p>No Grupo I:</p> <p>-Em cada item, se o examinando apresentar mais do que uma opção, ou se o número do item e/ou a letra da alternativa escolhida forem ilegíveis, a classificação da resposta será zero pontos.</p> <p>– Se o examinando, em vez de indicar a letra da alternativa escolhida, transcrever a opção que lhe corresponde, esta resposta deverá ter a mesma classificação que teria a indicação da letra correspondente.</p>

5. Material

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta. As respostas são registadas em folha própria fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial). Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração

90 minutos